

## O DESAFIO DA CANNABIS ACERCA DA INOVAÇÃO EM SAÚDE

Laryssa Mickely dos Santos Nascimento<sup>1</sup>

Tainara Cristina Godoy De Moraes<sup>2</sup>

João Edilson de Oliveira Filho<sup>3</sup>

Fabio Trindade Longhi<sup>4</sup>

A folha de Cannabis é derivada de uma planta chamada de Cannabis Sativa, mais conhecida popularmente como “maconha”, foi incluída na medicina há séculos, sendo uma das primeiras referências da farmacopeia. Estudos revelam que seu uso pode promover diversos benefícios terapêuticos, sendo eficaz no tratamento de várias patologias e alívio dos seus sintomas, como por exemplo, nos sintomas da ansiedade e depressão, atua no combate a dor crônica, especialmente na fibromialgia refratária aos demais tratamentos farmacológicos, insônia melhorando também a qualidade de sono e epilepsia. O objetivo do trabalho é analisar o uso da cannabis sob a perspectiva da inovação da saúde. A metodologia utilizada para esse estudo foi uma análise nas bases de dados Scielo, PubMed e LILACS. Diante do exposto, os resultados obtidos enfatizam que o uso medicinal da Cannabis é válido, dentre seus principais compostos farmacológicos encontram-se o tetrahydrocannabinol (THC) e o canabidiol (CBD), o CBD possui um potencial anti-inflamatório e calmante que busca desacelerar a atividade do cérebro, além de possuir um efeito antiespasmódico e analgésico, além disso, traz uma sensação de alívio a dor e relaxamento. Em contrapartida o THC quando utilizado em altas doses, pode causar distúrbios psiquiátricos, sendo considerado um perturbador do sistema nervoso central (SNC). Quando os dois compostos estão agindo juntos o CBD neutraliza os efeitos do THC, diminuindo seu efeito o que acarreta na eficácia clínica do medicamento e reduzi os efeitos adverso do seu uso. Contudo, há desafios acerca do uso da Cannabis, estigmas, tabus e preconceito impedem a disseminação do tratamento com seu uso, as pesquisas científicas em universidades sofrem constantes cortes nas verbas nas ciências o que

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros. Correspondente: E-mail: [mickelylaryssa@gmail.com](mailto:mickelylaryssa@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros.

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros.

<sup>4</sup> Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros.

17, 18 e 19  
de OutubroSemana  
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,  
Tecnologia e Inovação no Brasil.[WWW.UNIFIMES.EDU.BR](http://WWW.UNIFIMES.EDU.BR)

prejudica o estudo sobre o tema, além disso, muitos médicos não dispõem do conhecimento sobre os efeitos terapêuticos da Cannabis ou não possuem experiência clínica para utilizar, desse modo, preferem continuar prescrevendo tratamentos mais conservadores, que conhecem seus resultados, posologias e os seus efeitos, concomitante a isso, não é muito utilizado pois para um médico prescrever precisa obter autorização da Anvisa para sua importação o que acaba dificultando. Os pacientes ainda são bem resistentes ao seu uso, pois associam ao seu uso recreativo e tem medo dos seus efeitos que muitas vezes são vistos como nocivos à saúde. Por fim, seu objetivo final tem como finalidade estudar sobre os efeitos terapêuticos e o uso adequado do Cannabis para que, mais o tabu e preconceito possa ser quebrado, isso porque as evidências científicas positivas falam por si mesma.

**Palavras-chave:** Cannabis. Inovação em saúde. Efeitos terapêuticos.